



## A eterna juventude de uma sesquicentenária

Alexandre Santos

Artigo sobre o 150º aniversário de fundação do Gabinete Português do Recife.

Em 03 de novembro de 2008 o Gabinete Português de Leitura de Pernambuco comemora a passagem dos 158 anos de fundação da entidade, dando seqüência a uma história que orgulha não só a comunidade lusitana radicada no Estado, mas, também, a população pernambucana.

Esta não é uma efeméride qualquer, pois, considerando os 508 anos passados desde o descobrimento do Brasil, os 158 anos vividos pelo Gabinete cobrem quase um terço da história do País. Neste tempo, de sua majestosa sede na rua do Imperador Pedro II, o Gabinete Português de Leitura testemunhou e, em alguns casos, através de diretores e sócios, protagonizou alguns dos episódios que deram rumo ao País e ao Estado.

Apenas para ilustrar esta observação, vale a pena lembrar que, fundado em 1850, o Gabinete Português de Leitura já existia quando da visita de Pedro II ao Estado em 1859; da fundação do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco em 1862; da instalação do Ginásio Pernambucano na rua da Aurora em 1866; do nascimento e morte do sistema ferroviário do Recife, pelo qual, a partir de 1867, deslizou a Machambomba; da prisão de D. Vital por ordem do Visconde do Rio Branco em 1874; da inauguração do serviço telefônico de Pernambuco em 1881; da execução da última sentença de morte no Estado, cumprida no paiol da Estrada da Imbiribeira, contra o ex-sargento Silvino de Macedo em 1894; da oficialização do Brasão das Armas de Pernambuco em 1895; do incêndio do Mercado do Derby pertencente a Delmiro Gouveia, em 1900; da fundação da Academia Pernambucana de Letras em 1901; da elevação da Diocese de Olinda à categoria de Arquidiocese de Olinda e Recife em 1910; da instalação da Faculdade de Direito na Praça Adolfo Cirne, no centro do Recife em 1912; da criação da bandeira de Pernambuco em 1917; da iluminação elétrica, no Recife em 1919; da substituição da ponte da Machambomba pela ponte Duarte Coelho em 1942; da fundação do Arquivo Público Estadual de Pernambuco em 1945; da chegada ao Recife a energia da CHESF em 1954; da fundação da SUDENE em 1959; da inauguração do prédio da Prefeitura do Recife em 1975; das guerras do Paraguai, entre 1865 e 1871 e das guerras mundiais de 1911 e 1945. Testemunhou, ainda, a abolição da escravatura em 1888; a proclamação da República em 1889; o Estado Novo, o período autoritário iniciado em 1964, a instalação da Nova República; as invasões e ocupações do Iraque, a presente crise financeira que ameaça a estabilidade econômica mundial e tantos outros episódios marcantes da história brasileira e mundial.

Atualmente, sob a liderança de Vicente Miranda, o Gabinete Português de Leitura continua realçando sua marca na vida social do Estado, especialmente pela destacada presença na efervescência cultural que caracteriza Pernambuco. Além de intensa programação própria, com palestras, festejos, exposições, etc., o Gabinete Português de Leitura tem, em estreita parceria com outras entidades como as Academias Pernambucana de Letras, de Artes e Letras de Pernambuco e de Letras e Artes do Nordeste, abrigado alguns dos principais eventos e empreendimentos culturais e literários ocorridos em nossa terra, como as sessões de instalação do Festival de Línguas Neo Latinas, das câmaras brasileiras de desenvolvimento, sustentabilidade e responsabilidade cultural, de posses de acadêmicos, ilustrando-os com sua participação. Por outro lado, colocando o acervo de mais de 50.000 livros de sua magnífica biblioteca ao alcance do público, o Gabinete Português de Leitura tem oferecido efetiva contribuição para formação cultural do nosso povo.

O aniversário do Gabinete Português de Leitura é sem dúvida uma data que merece ser comemorada com carinho e com alegria pelos pernambucanos. Viva o Gabinete Português de Leitura e que venham os próximos 158 anos!

(\*) Alexandre Santos é coordenador da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural

e-mail: alexandresantos@br.inter.net